

“O futuro do mundo está no mato”: conexões entre o Quilombo Lagoas e a terra

Eduardo Rodrigues Santos

Orientador: Prof. Dr. Joaze Bernardino-Costa

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da Defesa: 11.05.2022

Este trabalho tem como objetivo principal perceber quais são as conexões entre as(os) quilombolas do território Lagoas, situado no sudeste piauiense, e a terra do quilombo, observando a partir desse momento quais são os sentidos da terra para essa população. Foi realizado um trabalho etnográfico entre agosto e outubro de 2021, além de entrevistas com mulheres e homens de Lagoas que estão em posições estratégicas em relação às associações de moradores constituintes da organização política quilombola na região, no mesmo período. A partir das informações obtidas, foi possível identificar algumas formas de conexões entre os quilombolas e a terra, como a partir da agricultura familiar, da caprinocultura, da apicultura, da religiosidade e das relações de parentesco, sendo tais formas atravessadas pela noção de terra de conjunto presente na organização territorial do quilombo. Com a compreensão das formas, como essas atividades são geridas em Lagoas, foi percebido a presença constante da categoria modo de viver nos relatos das(os) lagoanas(os), ao passo que tal categoria, tomada a partir das atividades apontadas, se relaciona com as noções de biointeração, modos de existência, terra comum e bem viver. A partir dessas reflexões, pode-se compreender de que maneira a terra é importante para a sobrevivência do quilombo e para a garantia das condições de existência das(os) quilombolas. Ao eleger as demandas da comunidade como orientadoras, há a preocupação em discutir o projeto de exploração de minério de ferro no território Lagoas, partindo das contribuições e dos relatos quilombolas e dialogando sobre os impactos em relação, e em contraponto, ao modo de viver em Lagoas, podendo impactar sobre as conexões da população com a terra. Por fim, após esse trajeto, sendo este um quilombo localizado em uma região caracterizada pela estiagem e altas temperaturas, entende-se que as conexões entre quilombolas e a terra potencializam a existência de Lagoas por tornar possível a realização de atividades econômicas que, necessariamente, passam pela preservação da biodiversidade e dos recursos naturais, gestando um projeto político comunitário nessas bases, sendo possível, a partir desse caso, lançar reflexões sobre como pensar nosso futuro.

Palavras-chave: Quilombo; Terra; Território Lagoas; Modo de viver; Piauí; Caatinga; Mineração.